

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO DE SANTARÉM E LEIRIA

Maria Carmo Figueiredo, ESSS – IPSantarém - CIEQV

José Amendoeira, ESSS – IPSantarém -CIEQV

Rui Matos, ESECS – IPLeia - CIEQV

Marta Rosa, ESSS – IPSantarém -CIEQV

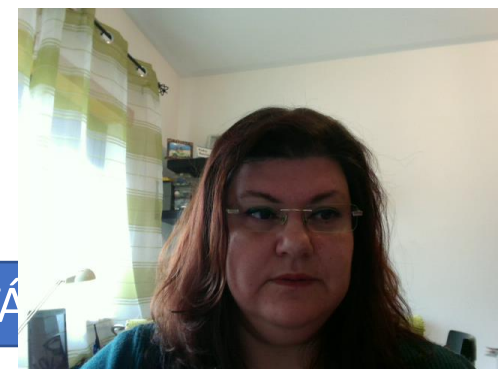
Mário Silva, ESSS – IPSantarém -CIEQV

Luís Gonzaga, ESDRM – IPSantarém -CIEQV

Teresa Coelho, ESSS – IPSantarém -CIEQV

Carla Chicau, ESDRM – IPSantarém -CIEQV

Financiado por Fundos Nacionais através da FCT –
Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito
do projeto UIDB/04748/2020



OBJETIVO GERAL

Avaliar o impacto da pandemia Covid-19 na qualidade de vida dos estudantes do ensino superior do IPSantarém e do IPLeiria.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Verificar se existem diferenças entre estudantes de institutos do mesmo nível de ensino, localizados em diferentes cidades, relativamente à QV;
Identificar se os fatores sociodemográficos têm relação com cada domínio da QV.

MÉTODO:

- Estudo de carácter quantitativo, descritivo-correlacional, visando descrever fenómenos e posteriormente identificar e explorar possíveis relações entre as variáveis (Grove, Burns, & Gray, 2013; Rosa, 2016).
- Instrumento - WHOQOL-bref
- O tratamento e análise dos dados foi realizado com recurso à estatística descritiva, correlacional e inferencial.

Instrumento - WHOQOL-bref

Constituído por 26 questões:

- As duas iniciais de carácter global acerca da autoavaliação acerca da Qualidade de Vida e saúde
- Restantes 24 questões visão ponderar a Qualidade de Vida em 4 domínios: Físico, Psicológico, Meio Ambiente e Relações Sociais

A população - **6483** estudantes



Amostra
775 estudantes de ambos os
sexos do 2º ao 4º ano do ensino
diurno

Parecer da Comissão de Ética do IPSantarém
(112020Saúde), em 26 de outubro de 2020

Pedida autorização aos autores do questionário validado
para a população portuguesa

Disponibilização de link nas páginas das Escolas, para
livre preenchimento pelos estudantes, de forma
anónima, via *Microsoft Forms* (com consentimento
informado antes do início do questionário)



Realizado no período de 20 de
novembro e 4 de dezembro de 2020

Tabela 1. Caracterização geral da amostra

Caracterização sociodemográfica	n	%
Género		
Feminino	570	73,5
Masculino	205	26,5
Grupo etário		
< 23anos	626	80,8
>23 anos	149	19,2
Estado Civil		
Solteiros/ divorciados	716	92,4
Casados/ unidos de facto	59	7,6
Filhos		
Sem filhos	726	93,7
Com filhos	49	6,3
Distrito de Residência		
Leiria	269	34,7
Santarém	244	31,5
Lisboa	154	19,9
Outros	108	13,9
Ano curricular		
2º ano	389	50,2
3º ano	292	37,7
4º ano	94	12,1

Relativamente às questões

“Como avaliaria a sua
qualidade de vida?”

“Quão satisfeito(a) está com a
sua saúde?”

- Não existem diferenças significativas nestas respostas entre Institutos, nestas questões;
- Na amostra total os estudantes autoavaliam a sua QV de forma superior (58,54%) à satisfação com a sua saúde (41,09%).
- Satisfação com a saúde:



44,27%



39,96%

Tabela 2. Qualidade de vida percecionada nos diferentes domínios considerados no WHOQOL-bref



Amostra total (IPLeia+IPSantarém)	Comparação	p	effect size
Domínio Físico (64,87±12,54) 	Domínio Psicológico (49,60 ±16,18)	< 0,001	0,51(eta square)
	Domínio Relações Sociais (52,71)	< 0,001	0,25 (eta square)
	Domínio Meio Ambiente (53,92±10,48)	< 0,001	0,41 (eta square)
Domínio Psicológico (49,60 ±16,18) 	Domínio Relações Sociais (52,71)	< 0,001	0,03 (eta square)
	Domínio Meio Ambiente (53,92±10,48)	< 0,001	0,08 (eta square)
Domínio Relações Sociais (52,71 ±19,10)	Domínio Meio Ambiente (53,92±10,48)	0,613	-
QV Média (55,49±8,73)	-	-	-

Tabela 3. Diferenças entre IPLeia e IPSantarém nos indicadores/domínios da Qualidade de Vida

IPLeia	IPSantarém	p	effect size
Domínio Físico (64,29±13,24)	Domínio Físico (65,58±11,61)	0,246	-
Domínio Psicológico (47,48 ±16,67)	Domínio Psicológico (52,15 ±15,19)	< 0,00	0,022 (eta square)
Domínio Relações Sociais (53,22 ±18,54)	Domínio Relações Sociais (52,09 ±19,77)	0,704	-
Domínio Meio Ambiente (53,47±10,21)	Domínio Meio Ambiente (54,45 ±10,79)	0,228	-
QV Média (54,70±9,00)	QV Média (56,44 ±8,32)	< 0.01	8,69 (d de Cohen)
Sexo masculino IPLeia	Sexo masculino IPSantarém	p	effect size
Domínio Físico (68,34±12,30)	Domínio Físico (67,21±10,94)	0,430	-
Domínio Psicológico (50,46 ±18,73)	Domínio Psicológico (56,15 ±15,64)	< 0,05	0,03 (eta square)
Domínio Relações Sociais (54,91 ±20,10)	Domínio Relações Sociais (50,68 ±21,92)	0,173	-
Domínio Meio Ambiente (54,76±11,09)	Domínio Meio Ambiente (55,93 ±11,22)	0,478	-
QV Média (57,10±9,84)	QV Média (58,38 ±8,11)	0,315	-
Sexo feminino IPLeia	Sexo feminino IPSantarém	p	effect size
Domínio Físico (63,14±13,29)	Domínio Físico (64,84±11,85)	0,155	-
Domínio Psicológico (46,63 ±15,97)	Domínio Psicológico (50,41 ±14,68)	< 0,01	0,02 (eta square)
Domínio Relações Sociais (52,74 ±18,06)	Domínio Relações Sociais (52,73 ±18,72)	0,708	-
Domínio Meio Ambiente (53,11±9,93)	Domínio Meio Ambiente (53,78 ±10,54)	0,541	-
QV Média (54,01±8,64)	QV Média (55,56 ±8,28)	< 0,05	8,48 (d de Cohen)

Tabela 4. Diferenças, em cada instituto, entre sexos, nos indicadores/domínios da Qualidade de Vida

Sexo masculino IPLeiria	Sexo feminino IPLeiria	p	effect size
Domínio Físico (68,34±12,30)	Domínio Físico (63,14±13,29)	0,001	0,02 (eta square)
Domínio Psicológico (50,46 ±18,73)	Domínio Psicológico (46,63 ±15,97)	0,123	-
Domínio Relações Sociais (54,91 ±20,10)	Domínio Relações Sociais (52,74 ±18,06)	0,139	-
Domínio Meio Ambiente (54,76±11,09)	Domínio Meio Ambiente (53,11±9,93)	0,131	-
QV Média (57,10±9,84)	QV Média (54,01±8,64)	< 0,01	8,23 (d de Cohen)
Sexo masculino IPSantarém	Sexo feminino IPSantarém	p	effect size
Domínio Físico (67,21±10,94)	Domínio Físico (64,84±11,85)	0,133	-
Domínio Psicológico (56,15 ±15,64)	Domínio Psicológico (50,41 ±14,68)	< 0,01	0,03 (eta square)
Domínio Relações Sociais (50,68 ±21,92)	Domínio Relações Sociais (52,73 ±18,72)	0,582	-
Domínio Meio Ambiente (55,93 ±11,22)	Domínio Meio Ambiente (53,78 ±10,54)	< 0,05	0,01 (eta square)
QV Média (58,38 ±8,11)	QV Média (55,56 ±8,28)	< 0,01	8,23 (d de Cohen)

↓ Domínio Psicológico

Esta constatação **vai ao encontro de outros estudos**, com estudantes do ensino superior sobre QV, que apontam para a diminuição dos valores neste domínio relativamente aos outros domínios (Artigas et al., 2017; Catunda & Ruiz, 2008; Petrini, et al., 2013).

Poderá ser o reflexo de insatisfação com condições na vida pessoal e/ ou académica, com possíveis implicações na motivação para o desenvolvimento do curso (Artigas et al., 2017; Catunda & Ruiz, 2008), que se manifesta no nosso estudo pela referência dos estudantes dos dois Institutos à **diminuição da capacidade de concentração durante o período de confinamento pela pandemia COVID 19.**

↓ Domínio das Relações Sociais

Apresenta **valores baixos em ambos os Institutos**, com predominância nos estudantes do IPSantarém, com autoavaliação inferior da QV neste domínio relativamente aos restantes domínios.

Estes resultados **diferenciam-se dos de outras investigações**, que também avaliaram a QV de estudantes do ensino superior, onde este domínio foi aquele com maior média (Amadeu & Justi, 2017; Manzatto & Rocha, 2011).

Este resultado faz-nos pressupor que as **relações pessoais, familiares e de amizade, quer em contexto académico, quer familiar estiveram afetadas**. A sociabilização desenvolvida em contexto académico salutar, na intensificação do desenvolvimento de amizades e do convívio social, **ficou diminuída no período de confinamento**.

↑ Domínios Físico e Meio ambiente

De entre os domínios, **os mais elevados** nos estudantes de ambos os Institutos Politécnicos.

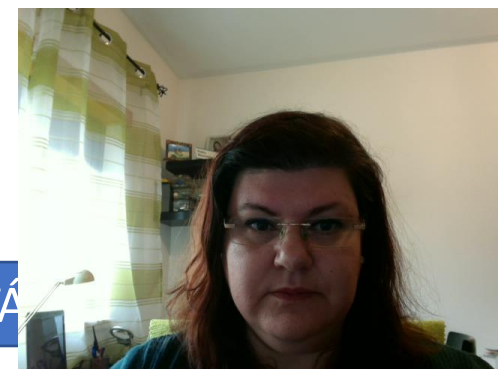
Os resultados obtidos referentes ao domínio físico alinham-se com resultados de outros estudos (Amadeu & Justi, 2017; Carleto et al, 2019; Santos & Bittencourt, 2017), podendo relacionar-se com a **boa percepção de saúde dos estudantes, que na sua maioria são jovens** (com idade inferior a 23 anos) e conseguem realizar as atividades quotidianas com pouca ou nenhuma dificuldade, dor ou desconforto.

↑ Domínios Físico e Meio ambiente (Cont.)

Os resultados referentes ao domínio Meio Ambiente **destacam-se de outros estudos**, onde a autoavaliação apresenta valores normalmente inferiores aos restantes domínios, relacionando-se com dificuldades de adaptação ao meio ambiente académico, assim como a separação de familiares (Carleto et al, 2019; Catunda & Ruiz, 2008; Manzatto & Rocha, 2011), que **no contexto do nosso estudo foi diferenciado pela imposição do confinamento pela pandemia COVID 19**.

No sentido da promoção da QV entre os estudantes do ensino superior, os resultados apontam para a **necessidade de intervenção**, especialmente, no **domínio psicológico**.

Propõem-se **intervencções futuras com foco em fatores psicossociais**, com possíveis diferenças de abordagem tendo em conta o sexo dos estudantes. Constata-se, assim, a pertinência do desenvolvimento de **um programa on-line de promoção da QV dos estudantes**, possibilitando a integração da promoção da saúde na cultura institucional e académica.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Amadeu, J., & Justi, M. (2017). Qualidade de vida de estudantes de graduação e pós-graduação em Odontologia. *Arch Health Invest*, 6 (11), 540-544. doi: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i11.2275>
- Artigas, J., Moreira, N., & Campos, W. (2017). Percepção da Qualidade de Vida em Universitários: Comparação entre períodos de graduação. *Arq. Ciênc. Saúde UNIPAR*, 21(2), 85-91. doi: <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v21i2.2017.5525>
- Carleto, C., Cornélio, M., Gaudenci, E., Haas, V., & Pedros, L. (2019). Saúde e qualidade de vida de universitários da área da saúde. *Rev Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social*, 7(1), 53-63. doi: <https://doi.org/10.18554/refacs.v7i1.2966>
- Catunda, M., & Ruiz, V. (2008). Qualidade de vida de Universitários. *Pens Plural: Rev Científica*, 2(1), 22-31. Disponível em: https://www.fae.br/2009/PensamentoPlural/Todas/artigo21_qualidadedevidadeuniversitarios.pdf
- Grove, S. K., Burns, N., & Gray, J. R. (2013). *Practice of Nursing Research: Appraisal, Synthesis, and Generation of Evidence* (7th ed.). St. Louis: Elsevier/Saunders.
- Manzatto, L. & Rocha, T. (2011). Consumo de álcool e qualidade de vida em estudantes universitários. *Conexões*, 9(1), 37-53. doi: <https://doi.org/10.20396/conex.v9i1.8637712>
- Petrini, A., Margato, G., & Júnior, G. (2013). Avaliação da percepção da qualidade de vida de jovens universitários: comparativo entre graduandos do turno diurno e noturno. *Revista Brasileira de Qualidade*, 01-08. doi: <https://doi.org/10.3895/S2175-08582013000300001>
- Santos, B. & Bittencourt, F. (2017). Análise da qualidade de vida e fatores associados dos acadêmicos de uma faculdade particular. *Id on Line Rev. Psic.*, 10(1), 1-10. doi: <https://doi.org/10.14295/idonline.v10i33.611>

